

“As crônicas de Luc são uma excelente ferramenta pedagógica no ensino-aprendizado. Ao contextualizar, aproxima o educando/educador de uma realidade no qual acreditava-se distante.”

*Maria de Fátima Vieira Aguiar,
soldocampo.com,
Ubá, Minas Gerais.*

“Temos acompanhado as viagens do Luc ao Brasil, desde 2007. Nesse ano, eu ainda estava na UFPR campus Litoral, em Matinhos, Paraná e logo quando eu soube da nova viagem do Luc em 2008, trazendo o livro ‘Aurora no campo’, tratei de convidá-lo para uma visita ao nosso Instituto Federal campus de Rio Pomba. Aqui temos procurado impulsionar a Agroecologia em nossa região, junto aos nossos estudantes e tentado dar os primeiros passos junto às comunidades da região. Não tem sido nada fácil, mas esse desafio de “agroecologizar” a nossa agricultura, tem tido no Luc e na Wervel parceiros de grande valia e contribuição, pois nos alimentam com informações, conhecimentos, militância ética e sócio-ambiental e uma visão global da problemática da alimentação mundial.”

*Eli Lino de Jesus
IF-SE-MG campus Rio Pomba,
Rio Pomba, Minas Gerais.*

“Quando se trata de teologia da libertação, os livros de Luc Vankrunkelsven dão terra firme sob os pés. Neles, o sistema extremamente abrangente – que recebe o carimbo de ‘pecado’ dos teólogos – ganha contornos definidos, com descrições precisas e concretas do que está acontecendo atualmente com a agricultura no mundo.”

*Eduardo Hoornaert,
Salvador, Bahia*

Luc Vankrunkelsven

De 2003 a 2008, Luc Vankrunkelsven morou e trabalhou parte do ano no Brasil e parte na Europa. Durante estes anos de intercâmbio entre Wervel (www.wervel.be) e Fetraf-Sul/Cut (www.fetrafsul.org.br), ele escreveu dois livros: “Navios que se cruzam na calada da noite. Soja sobre o oceano” e “Aurora no campo. Soja diferente”.

A partir destes livros e alguns DVDs, ele realizou, nos anos de 2008 e 2009, duas turnês pelo Brasil: visitou várias universidades, colégios agrícolas, organizações de agricultores, grupos pastorais etc. Em diálogo com centenas de brasileiros e a partir das impressões durante essas turnês, ele escreveu o presente livro: “Brasil-Europa em fragmentos?”.

A produção da capa foi feita pela UFPR Litoral de Matinhos, Paraná. Todas as ilustrações são realizadas por crianças de 7 a 10 anos da 3.^a e 4.^a séries do Ensino Fundamental (Escola Municipal Francisco dos Santos Junior) e jovens e adultos do Ensino Fundamental e Médio, Matinhos.

“A teimosia de Luc Vankrunkelsven em escrever sobre as contradições de um modelo agrícola altamente prejudicial às diversas populações do mundo nos remete a uma reflexão sobre a urgência de construir alternativas viáveis do ponto de vista econômico, social e ambiental para garantia da segurança e soberania alimentar em âmbito local e global.”

*Silvano Rezende, CPT-Tocantins
Colinas do Tocantins, Tocantins*

“Não é possível ler ‘Brasil-Europa em fragmentos?’ sem se indignar com o processo de desenvolvimento hegemônico: individualista, excludente e anti-ético. Por outro lado, durante a leitura nos aproximamos de homens e mulheres que acreditam na vida e fazem emergir alternativas que transformam a indignação em ação, a ação em esperança. Vale a pena fazer essa turnê com Frei Luc Vankrunkelsven pelo Brasil.”

*Jorge Augusto Schanuel, Rureco,
Guarapuava, Paraná.*

Luc Vankrunkelsven

LUC VANKRUNKELSVEN

Brasil - Europa em fragmentos?



BRASIL - EUROPA EM FRAGMENTOS

Editora Gráfica Popular CEFURIA

“Poucas pessoas estão abertas a olhar a cultura do outro sem ‘pré-conceitos’. Luc faz isto com certa facilidade. Foi um maravilhoso aprendizado para mim, acompanha-lo pelo ‘Centro-Oeste’, no Cerrado Brasileiro e ve-lo discutir com paciência entre acadêmicos, professores, povos da terra, sobre nossas lutas e descompassos.... Não faz parte (ainda) de nosso atual modo de viver, considerar os custos ambientais! Obrigada, Luc, por nos emprestar seu olhar...”

*Cleonice Terezinha Fernandes,
Cuiabá, Mato Grosso.*

“Na manhã do dia 3 de abril de 2009 recebemos Luc Vankrunkelsven na Universidade Federal de Goiás para falar da produção mundial da soja e suas consequências sobre o desmatamento, sobre a vida de populações nativas, sobre a ameaça à manutenção dos nossos recursos naturais, enfim sobre a necessidade de mudança nos padrões de consumo atuais aqui e além-mar. Numa região conhecida mundialmente como reduto do agronegócio, refletir sobre tais temas representa um gesto de coragem e afronta à ordem e metas pré-estabelecidas de exportação. A soja, o milho e outras monoculturas têm avançado brutalmente sobre o cerrado goiano, modificando a paisagem, destruindo habitats, reduzindo a biodiversidade local. Neste cenário de devastação, as reflexões de Luc são uma contribuição preciosa para uma revisão urgente do papel que cada um de nós tem neste universo, na busca de um novo paradigma que concilie necessidades econômicas e sociais à preservação ambiental, que valorize iniciativas de cultivo advindas de uma agricultura justa e que aponte para a construção de sociedades de fato sustentáveis e de responsabilidade global.”

*Lisbeth Oliveira,
Goiania, Goiás.*